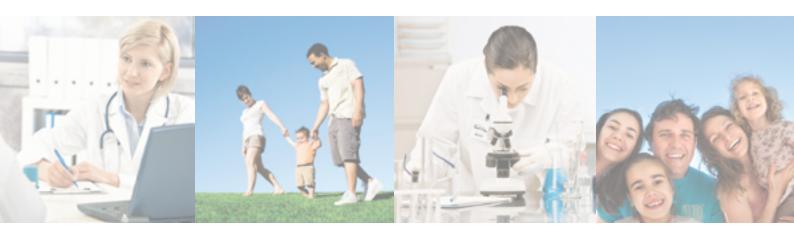


MODERNIDADE E TECNOLOGIA EM MEDICINA LABORATORIAL





COM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu I

Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 1302 - Centro

Nova Iguaçu II

Rua Professora Venina Correa Torres, nº 230 - Ioja 240 - Centro

Agora também em São João de Meriti, Nilópolis e Vilar dos Teles

São João de Meriti

Rua Expedicionários, nº 62, 2º andar - Centro

Nilópolis

Rua Pedro Alvares Cabral, nº 256, lojas F e G - Centro

Vilar dos Teles

Rua Cléber Santos de Carvalho, nº 50 loja I



Olá amigos!

Estamos em julho. Até ontem 2017 era apenas uma promessa de ano que estava por vir, no entanto, seis meses já se passaram. O tempo segue rapidamente. E o que fizemos de bom até agora? Conseguimos riscar alguns itens de nossa listinha de realizações? Muitas vezes na correria de nossas rotinas somos absorvidos por tantas ocupações que acabamos não conseguindo realizar aquilo que nos propomos. O segredo para levar adiante os projetos chama-se foco.

Se ainda não sabe por onde começar, que tal ter um - ou mais - objetivos para cada parte importante de nossas vidas, como profissão, família, relacionamento, entre outros? Estabelecidas as metas é hora de manter o foco para transformá-las em realizações.

Para chegar ao objetivo vale ter uma agenda específica para este fim, fazer esquemas e projeções em murais, incluir na lista de tarefas do celular ou computador. Não importa como, desde que as determinações estejam num local fácil de ser visto, já que visualizá--las diariamente ajudam a manter o foco e a energia nas ações. Então, mãos à obra. Que este segundo semestre seja produtivo. Força, foco e fé, sempre!

Para julho a edição reserva grandes artigos feitos com o maior carinho por nossos colaboradores. Lembrando que a nossa revista está aberta para todos que queiram contribuir com suas experiências e dividir seus conhe-

Uma ótima leitura e no mês que vem estaremos juntos novamente.





04 - COM A PALAVRA

05 - DIRETORIA

06 - CREMERJ

07 - ORTOPEDIA -

09 - HGNI

10 - AMNI

11 - CISBAF

12 - SAÚDE BUCAL

14 - SAÚDE E ESTÉTICA -

16 - INFORME PUBLICITÁRIO

18 - VIDA SAUDÁVEL

19 - MOMENTO IGUAÇUANO

20 - HTO BAIXADA

21 - PMNI

22 - CLAUDIO MOURA - VIP'S

23 - INFORME UNIMED

24 - DIREITO MÉDICO

25 - EDUCAÇÃO

26 - ENDOCRINOLOGIA ·

28 - SOCIAL AMNI

32 - INFORME PUBLICITÁRIO

33 - GASTRONOMIA

34 - DICAS CULTURAIS







Expediente



Número 51 • Ano 05 Julho de 2017

Revista AMNI é um órgão informativo da Associação Médica de Nova Iguaçu.

Fundada em 15 de outubro de 1955 e considerada de utilidade pública pela Resolução n.º 2002 da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, de 09 de junho de 1967, e pela Lei n.º 5873 da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, de 14 de junho de 1967, com sede própria e foro na cidade de Nova Iguaçu – RJ, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, representativa dos médicos a ela filiados e com duração indeterminada.

> Para sugestões, elogios e reclamações entre em contato pelo e-mail: marco.amni@gmail.com

Presidente: Dr Hildoberto Carneiro de Oliveira Vice-Presidente: Dr. Carlos Alberto Vianna Primeiro-Secretário: Dr. José Roberto P. Barbosa Segundo-Secretário: Dr. Clanir Ribeiro Marques Primeiro-Tesoureiro: Dr. Carlos Alberto Ramos Segundo-Tesoureiro: Dr. Paulo Bittencourt dos Reis Diretor-Científico: Dr. Cesar Porto Ferreira Diretor-Social: Dr. Abdallah Elias Rizk

Editora: Patricia de Paula | MTB 23892/RJ Diagramação: Ronaldo C. Diniz Impressão: Smart Printer Revisão: Paulo Cesar Nunes Administração: Marco Antônio Bacelar Nunes Tiragem Mensal: 2.000 exemplares

Sede Rua Prof. Venina Corrêa Torres, 140 Centro - Nova Iguaçu - RJ Contatos: 21 2767-0711 | 21 2667-5305 marco.amni@gmail.com www.amni.org.br



JULHO: MÊS DAS VERDADES OU MENTIRAS?

MARCO ANTONIO B NUNES Gestor AMNI / BN Consultoria Queridos leitores, mais uma edição, mais um mês e várias incógnitas...

O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM O NOSSO BRASIL?

ue triste! Muito triste... Aonde vamos parar?

Agora mais do que nunca pensamos: O que será de nosso futuro...?

Teremos emprego? Saúde? Paz?

Será que nosso país vai à bancarrota...?

E como é interessante o momento em que vivemos. Assistindo este mês a minissérie "Os dias eram assim", da Rede Globo, observa-se que os personagens entraram agora na fase política das "DIRETAS JÁ" e, no desenrolar da história, temos um povo lutando por democracia, liberdade de expressão e o total direito de escolha de seus governantes, políticos e homens do povo...

Agora a pergunta que não quer calar: Será que valeram a pena as "Diretas já"?

Desde então, tivemos a tal democracia, o poder do voto, a liberdade de expressão.... etc.

De novo, será que realmente serviram para alguma coisa? Quais os ensinamentos apreendidos? Somos um povo sem memória, egoísta, materialista, inculto, com mania de grandeza e desonesto. E hoje, olhando detidamente, começamos, de forma pragmática, a confirmar a realidade dos fatos.

Nota-se que uma maioria considerável acha normal não respeitar as leis e fraudá-las, que ser desonesto é normal e querer levar vantagem em tudo só traz benefícios.... Há, em toda parte, gente que não respeita nem seus familiares. Alunos que, com a conivência dos pais, não respeitam os seus professores e os seus colegas; uns são até violentos. A mentira se vulgarizou etc..

Parece que o povo entendeu que democracia é isso: "Todo mundo faz o que quer, sem respeitar a ninguém e a nenhum limite." Infelizmente, temos muito que aprender... Nada acontece por acaso. Ou cai do céu!

Mas, como em tudo na vida, sempre há exceções. Ainda há pessoas honestas, ainda há pessoas valorosas e existem muitas mais que ainda acreditam no ser humano, no bem, na paz, no conhecimento, no trabalho infatigável, na educação, no respeito, no diálogo, na amizade e na generosidade.

Há esperança sim....! Comece a mudança por você!

A reviravolta tem que partir de dentro de cada um de nós. Todavia, não é com violência, com egoísmo e arbitrariedades..... É com sabedoria, bom-senso, respeito, autoconhecimento, humildade, amor ao próximo etc.

A partir de agora, temos que repensar tudo que fizemos e analisar tudo o que fazemos e faremos, principalmente a nossa conduta frente aos nossos pais, esposas, filhos, netos, familiares, empregados, amigos, desafetos, idosos, professores, alunos, chefes, colegas de uma maneira geral,

vizinhos, mendigos, doentes, clientes, políticos, enfim, todos aqueles com quem interagimos. E, ao final de cada dia, proponho, que devemos passar a efetuar um rigoroso balanço moral de todas as nossas ações, atitudes e pensamentos daquele dia e julgar se realmente estamos agindo como pessoas de bem, civilizadas, pessoas que querem um mundo melhor, uma vida mais feliz para todos. Atribua a si mesmo uma nota a fim de poder avaliar o seu progresso diário. OU SEJA, TEM QUE HAVER MUDANÇA DE HABITOS E ATITUDES ARRAIGADOS E VONTADE, SE QUISERMOS VERDADEIRAMENTE MUDAR O NOSSO DESTINO.

Vamos orar, rogando a Deus, nosso Pai de infinito amor, justiça e caridade, que nos esforcemos para trazer de volta ao dia a dia de nossas vidas a paz, o amor, a generosidade, o respeito, a tolerância e a vontade de fazer sempre o melhor, valores estes que se perderam pelos nossos caminhos nos últimos tempos. Um sábio falou: VIGIAI E ORAI! Sempre!

AINDA HÁ ESPERANÇA! AMIGOS! NÃO OLHE PARA O LADO, PARA O OUTRO! OLHE PARA DENTRO DE SI!

E agora, vamos ao mês de julho! Seguem as datas comemorativas mais interessantes, dentre muitas, que pelos seus próprios títulos já se revelam:

- 01/07 Dia da vacina BCG
- 02/07 Dia do Bombeiro Brasileiro e do Hospital
- 03/07 Dia de São Tomé (Apóstolo)
- 10/07 Dia da Pizza
- 11/07 Dia Mundial da População
- 13/07 Dia do Cantor e Mundial do Rock
- 14/07 Dia da Liberdade do Pensamento e do Propagandista de Laboratório
- 16/07 Dia do Comerciante
- 20/07 Dia do Amigo e Internacional da Amizade
- 25/07 Dia de São Cristóvão
- 6/07 Dia dos Avós
- 30/07 Dia de São Pedro Crisólogo

Neste mês de julho, duas datas merecem atenção especial: o dia 11 de julho, "Dia Mundial da População", o qual foi criado pela ONU com o objetivo de sensibilizar a todos para as graves questões populacionais do mundo. A data serve para nos lembrar de problemas aflitivos, alguns antigos, seus desafios e a procura de soluções. Vê-se que a solução não se encontra somente no controle da natalidade, mas também na preocupação permanente com a dignidade das pessoas e na promoção da qualidade de vida (condições de saúde, educação, habitação e oportunidades de emprego), especialmente para as crianças, os jovens e os idosos.

E, no dia 26 de julho, teremos o "Dia dos Avós", data que tem relação com as comemorações cristãs dos dias de Santa Ana e São Joaquim, pais de Maria, mãe de Jesus e, portanto, avós de Jesus Cristo. Por trás do Dia dos Avós, destaca-se o objetivo de educar os mais novos sobre a importância das realizações de pessoas mais antigas no decorrer da história. Também, são os avós, essas pessoas queridas e amadas, que, revendo o passado com gratidão e abraçando o presente com serenidade, ajudam a vislumbrar o futuro de seus filhos e netos. Por favor, caros amigos e leitores nos ajudem a trazer os valores familiares de volta.

Agora vamos às nossas atividades:

No **Espaço Cultural** do mês de junho aconteceu a nossa festa junina. Que noite legal. Foi ótimo reencontrar os velhos amigos, ouvir boas músicas, ouvir as novidades, novas piadas, amenidades. E como foi bom!!! Muitos quitutes, música, novas amizades e artes. Você ainda vai continuar de fora?

Aproveite! Venha, pois queremos vê-lo se divertindo conosco. O evento é preparado para você! E a reforma da nossa Casa continua com muita luta e disposição; ela está ficando mais agradável, segura e funcional. Pense que a Casa é de todos e que ela conta com a sua ajuda para ser cada vez mais profissional e acolhedora. Para maiores informações fale conosco.

Continuamos solicitando a todos que tragam novos associados e novos parceiros a fim de nos auxiliarem a crescer e a manter erguida a nossa Instituição, a qual deve continuar sendo, em nossa região, um foco de cultura, conhecimento, profissionalismo, amizade e vontade de fazer o melhor.

Ajude-nos a cumprir a nobre MISSÃO da AMNI! A **Casa é de todos!**

Agora, curta e leia todas as colunas e matérias, pois elas são feitas pensando em você.

Queridos associados, ainda aguardamos as fotos de seus eventos, congressos e viagens. Vamos compartilhar as suas emoções e o seu êxito em nossa Coluna Social.

Críticas, elogios, dúvidas, matérias e mensagens para nossos colunistas – enviar para: marco. amni@gmail.com

Não deixe de criticar e colaborar! A sua sugestão pode fazer a diferença!

Não esqueça, acesse e curta a nossa página no Facebook: "Associação Médica de Nova Iguaçu".

Agradecemos a todos pelo imenso carinho! Até a próxima e muita paz!!!■

AMNI ADMINISTRAÇÃO "Empreender é o caminho"

ÉTICA X OPME

Não podemos ignorar que a relação do título existe. Já foi matéria do noticiário da grande imprensa e até motivo de ação pública.

Diversos atores estão envolvidos nesse binômio: Médicos, pacientes, fabricantes/fornecedores de OPME (órteses, próteses e materiais especiais), indústria farmacêutica e os agentes financiadores da assistência médica, ou seja, governo e operadoras de saúde, e o implacável judiciário, onde desaguam as divergências.

A ética já deixou de ser um assunto filosófico, ou mesmo um conjunto de normas e condutas, para se transformar numa importante ferramenta de gestão. Aqueles que não souberem utilizá-la, estarão fadados ao insucesso mais cedo ou mais tarde

O Código de Ética Médica (CEM) é o regulamento específico da conduta dos médicos. Fizemos um apanhado nos seus preceitos e correlacionamos com o cotidiano dos médicos, no que tange ao relacionamento entre médicos e a indústria de produtos médicos.

O capítulo um do CEM, que se atém aos Princípios Fundamentais, garante a independência do atuar profissional e o compromisso com o Ser Humano. Mas, em seu artigo V, impõe ao médico o dever de aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente.

Essa já é a primeira janela do relacionamento. Com a baixa remuneração que impulsiona o médico a ter várias atividades profissionais, esta restringe financeira e cronologicamente a possibilidade de o médico poder cumprir esse artigo do CEM. Então, entra em cena a indústria, oferecendo treinamento gratuito em grandes resorts, ou mesmo no exterior, proporcionando aprendizado e lazer para o médico e, às vezes, até para a família. Quando o profissional necessitar utilizar um produto, o seu conhecimento se restringe ao produto da empresa que lhe proporcionou treinamento e conhecimento. Qual o produto previsível para uso do médico?

No capítulo dois do CEM, o segundo artigo vem

atestar ser direito do médico indicar o procedimento adequado ao paciente, observadas as práticas cientificamente reconhecidas e respeitada a legislação vigente. A indústria que favorece o médico é cientificamente testada e aprovada pela ANVISA, o que faculta ao profissional a escolha de seus produtos, legalmente introduzidos no



DR. JOSÉ ROBERTO

Diretoria AMNI



mercado

Constituirá infração, ao artigo 14 do capítulo três do CEM, se o médico praticar ou indicar atos médicos desnecessários ou proibidos pela legislação vigente no País. Mas, se o tratamento está indicado, a escolha pelo produto para o qual o profissional foi treinado será a de bom-senso. O capítulo cinco introduz uma polêmica entre profissionais e agentes financiadores da saúde, que será mediada pelo judiciário. O artigo 32 veda ao médico deixar de usar todos os meios disponíveis de diagnóstico e tratamento, cientificamente reconhecidos e a seu alcance, em favor do paciente. A incorporação de novas tecnologias em produtos e serviços alavanca a inflação médica para percentuais muito acima da inflação. O controle dos gastos, exercido pelo governo e pelas operadoras de saúde, colide com o interesse da indústria que disponibiliza ao médico arsenal terapêutico e diagnóstico continuamente renovado. Nessa queda de braço, entra em cena o judiciário. A questão central é que na judicialização o individual sobrepõe o coletivo, uma



vez que apenas os interesses dos indivíduos são resguardados por força de uma decisão, também individual, de um juiz. Esse modelo pode incentivar fraudes, como lobby da indústria farmacêutica e fabricantes de OPME.

O capítulo oito sacramenta a polêmica ética X OPME, em seu artigo 58: "É vedado ao médico o exercício mercantilista da medicina". Efetivamente o médico não pode se deixar influenciar por vantagens secundárias eventualmente oferecidas, colocando em segundo plano o comprometimento do profissional na indicação terapêutica e suas responsabilidades científicas para com o paciente e a sociedade.





CREMERJ FAZ NOVO LEVANTAMENTO SOBRE UNIDADES DA BAIXADA FLUMINENSE

A assistência médica na Baixada Fluminense é uma preocupação constante do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj). O Conselho realizou uma série de vistorias na região e, desta vez, focalizou em hospitais com áreas de urgência, pediatria e maternidade.

Das 44 unidades fiscalizadas até o início do mês de julho, 14 estavam fechadas em municípios

como Nova Iguaçu, Belford Roxo, Nilópolis, Mesquita, Itaguaí, Seropédica e São João de Meriti. Já nos 22 hospitais que contam com Emergência Adulto, apenas um tem exame de tomografia e nenhum possui linha de cuidados para atendimentos a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC).

Presidente CREMERJ

Doze maternidades foram vistoriadas e foi constatado que somente quatro delas con-

tam com Centro de Tratamento Intensivo (CTI) adulto e quatro possuem CTI neonatal. Outro grave problema verificado foi a falta de regulação de vagas: 11 municípios, das 13 cidades da região, não possuem o serviço. Além disso, quatro municípios da Baixada Fluminense não têm maternidades.

O objetivo do Cremerj é, mais uma vez, cobrar

das autoridades a reabertura de unidades e de serviços, além de evidenciar a urgente necessidade de investimento em Saúde e Bem-estar para a população da Baixada.

No último ano, a comissão de fiscalização do

lho reivindicasse às Secretarias e ao Governo Estadual melhores condições de trabalho e de atendimento. A partir desse trabalho, o Cremerj evidenciou, por exemplo, o crescimento de casos de sífilis congênita e denunciou a situação amplamente na imprensa.

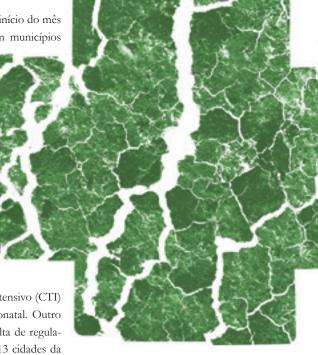
Belford Roxo: ação do Conselho pede regularização de salários

Após reuniões com médicos de Belford Roxo,

o Cremerj entrou com uma ação civil pública contra a Prefeitura do município para regularizar o pagamento dos salários dos médicos e impedir a redução de 50% dos vencimentos, anunciado em junho pela gestão municipal.

O que a Prefeitura de Belford Roxo está fazendo é um desrespeito com todos os funcionários, que, além de não receberem seus salários, precisam trabalhar em situação inadequada.

Funcionários – médicos, enfermeiros e outros profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde – não receberam os salários de setembro a dezembro de 2016, nem o 13º salário. Este ano os vencimentos estão sendo pagos de forma irregular. A situação chegou ao absurdo de no mês de maio o pagamento ter um desconto de metade do seu valor, sem qualquer justificativa.



Cremerj realizou vistorias nas unidades de atenção primária da região. O levantamento constatou a precariedade da rede pública nesse segmento e forneceu dados para que o Conse-



VIVENDO COM O CÂNCER



Para alguns pacientes com tumor ósseo, o tratamento pode remover ou erradicar o câncer, mas chegar ao fim do tratamento pode ser estressante. Ao mesmo tempo em que o paciente se sente aliviado com o término do tratamento, fica a preocupação de uma recidiva ou metástase. Este é um sentimento muito comum para a maioria dos pacientes que tiveram um tumor ósseo.

Pode demorar algum tempo até diminuir as incertezas e medos. Mas ajuda saber que muitos pacientes com tumores ósseos aprenderam a lidar com esta incerteza.

Em outros pacientes, o câncer pode não desaparecer completamente devido a pequenas células que se desprendem do tumor inicial e através da corrente sanguínea vão para outras partes do corpo. Esses pacientes continuarão realizando tratamentos regulares com quimioterapia, radioterapia ou outras terapias para tentar manter a doença sob controle.

Cuidados no Acompanhamento

Quando o tratamento termina, os médicos irão acompanhá-lo de perto por alguns anos. Por isso é muito importante comparecer a todas as consultas de seguimento. Nestas consultas o médico sempre o examinará, conversará com você sobre qualquer sintoma que tenha apresentado, e poderá pedir alguns exames de laboratório ou de imagem para acompanhamento e reestadiamento da doença.



DRA. LUMA DUARTE BARBOSA Ortopedista

Consultando Outro Médico

Eventualmente, em algum momento após o diagnóstico e tratamento dos tumores ósseos, você pode consultar outro médico, que desconheça totalmente seu histórico clínico. É importante que você seja capaz de informar ao novo médico os detalhes do diagnóstico e do tratamento. Verifique se você tem a seu alcance, informações como:

- Cópia do laudo de patologia e de qualquer biópsia ou cirurgia.
- Cópia do relatório de alta hospitalar.
- Cópia do relatório do tratamento radioterápico.
- Cópia do relatório quimioterápico ou de terapia alvo, incluindo medicamentos utilizados, doses e tempo do tratamento.
- Exames de imagem.

Mantenha sua consulta em dia e sempre com uma equipe multidisciplinar.







Quem Somos

O Laboratório de Patologia Clínica DIAGNOTEST tem conquistado a Qualidade e Excelência Laboratorial desde 1998.

Estamos em Fase de Acreditação DICQ – Sistema de Gestão e Qualidade e Competência Técnica, e além disso, participamos do Programa Nacional de Controle de Qualidade da Sociedade Brasileira de Análises Clinicas – PNCQ.

Possuímos uma equipe qualificada, com experiência e suporte científico. E realizamos intercâmbio com Centros de pesquisa Nacionais e Internacionais para realização de exames especializados.

Realizamos um grande número de exames, sendo 80% em equipamentos de ultima geração automatizados e interfaceados com amostras identificadas por código de barras.

A empresa entende a importância da evolução tecnológica do setor e por isso, investimos constante em equipamentos.

Nossa Meta

Diversas especialidades Médicas já fazem uso dos recursos da BIOLOGIA MOLECULAR E GENÉTICA como ferramenta de Diagnóstico, pois temos essa possibilidade.

Com certeza, em pouco tempo, Nova Iguaçu será referência para estes procedimentos, pois a **DIAGNOTEST** tem investido muito para a propagação desse tipo de exame.

Nosso Trabalho

Realizamos EXAMES DE BIOLOGIA MO-LECULAR E GENÉTICA que podem ser utilizados não apenas para o Diagnóstico preciso de uma Patologia, mais também na identificação da possibilidade das mesmas.

Hoje, estamos oferecendo o PREVENT, um teste genético preventivo e rápido, capaz de mostrar ás chances do desenvolvimento de determinadas doenças, como diabetes tipo II, cânceres e problemas cardiovasculares.

Como ele não é um diagnóstico, elaboramos um relatório que informa ao médico assistente onde é bom atentar cuidados, ás vezes o paciente tem tendências à obesidade, e ai diversas ações podem ser tomadas a fim de evitar-se o problema.



Dr.: Mauro Terra - CRBM 20701 Biomédico - UCB Especialista em Análises Clinica - FERP Mestre e Doutor em Bioquímica Clinica – UFRJ Responsável Técnico do Grupo Terra Pereira

MATRIZ

Rua Prof. Venina Corrêa Torres, 23 Salas 502 / 505 - Centro - Nova Iguaçu - RJ Tel./Fax: (21) 2667-3378

www.terrapereira.com.br contato@terrapereira.com.br FILIAL

Rua Thomas Fonseca, 241 Comendador Soares - Nova Iguaçu - RJ Tel./Fax: (21) 2669-2585

COMISSÃO DE COOPERATIVISMO MÉDICO DO CFM CONTA COM IMPORTANTE ALIADO

Joé Sestello passa a representar o Cremerj em Brasília



Joé Gonçalves Sestello, Diretor do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), assumiu mais uma importante missão na sua carreira profissional: representar o Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro) na Comissão de Cooperativismo Médico do CFM (Conselho Federal de Medicina). A posse ocorreu no dia 09 de maio, na sede do CFM, em Brasília-DF. Ele mantém suas atividades à frente do Hospital da Posse, uma das principais emergências da Baixada Fluminense.

Com ampla formação e experiência como gestor na saúde pública e privada, Sestello ainda desempenha a medicina como angiologista e cirurgião vascular e endovascular. Seu envolvimento com o sistema cooperativista há 15 anos e a sua atuação como Diretor Administrativo da Unimed Nova Iguaçu, corroboraram na escolha do seu nome. Agora, representando a classe médica do Estado do Rio de Janeiro na esfera federal, sente-se muito satisfeito: "É com enorme satisfação que assumo mais esta responsabilidade, desta vez representando uma entidade de enorme credibilidade, como o Cremerj. Sem dúvida, é uma função de grande prestígio e desafios, considerando as dificuldades que nosso país enfrenta. Entretanto, agradeço a todos que acreditam na minha luta pela valorização do ato médico, destacou.

O papel da comissão

Um dos principais papéis da comissão é conseguir blindar o cooperativismo médico das ações predadoras das operadoras de saúde, que visam somente o lucro próprio, em detrimento do trabalho médico. Segundo Joé, o Cremerj entende que as organizações cooperativistas de saúde representam a preservação e a valorização do exercício da atividade médica. "Esse mercado é tão interessante que o capital estrangeiro se apresenta cada vez mais forte nesse setor no país".

Para engrossar o coro em defesa do sistema cooperativista, Joé quer aprofundar antigas discussões, como a judicialização da saúde, o autoritarismo da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) junto ao mercado, o papel do Ministério da Saúde na assistência pública, a entrada das empresas internacionais no país, dentre outros temas.

– A judicialização e os atos verticalizados da ANS são temas extremamente relevantes, pois envolvem diretamente o equilíbrio das contas e a saúde econômico-financeira das empresas de saúde que atuam no Brasil. Não é admissível um órgão regulador criar a todo momento novas resoluções que inviabilizem qualquer planejamento orçamentário, mesmo para as operadoras de saúde, que já têm seus gastos provisionados para o calendário anual. Por essa razão, queremos conversar com a ANS e trazer para o debate as federações esta-

duais a fim de traçar novos caminhos. O sistema Unimed, por exemplo, é o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e do país. Por isso, precisa ser respeitado. Já a saúde pública caminha na contramão da qualidade. E, se a saúde suplementar vem cumprindo um papel louvável, muito se deve ao trabalho do sistema Unimed

Outra questão preocupante para a comissão é o controverso projeto de criação de planos de saúde de baixa complexidade, que o Ministério da Saúde deseja implantar. Para seus membros, o questionável plano não irá resolver os problemas crônicos da saúde do Brasil e certamente "empurrará" para as operadoras da saúde suplementar a responsabilidade pela incompetência da má gestão pública.

Mesmo diante de tantos novos desafios, Joé Sestello não desanima e garante que: "quando faz o que gosta, nem parece estar trabalhando. Para mim essa nova empreitada representa defender o que acredito. E, para que o setor funcione e cresça de maneira equilibrada e sustentável, é preciso se envolver para construir, discutir a realidade e buscar permanentemente as negociações com todos os entes interessados. E me sinto verdadeiramente prestigiado por poder falar em favor de um sistema que tanto progrediu e amadureceu, como o cooperativismo médico"...

DR. HIDOBERTO C. DE OLIVEIRA
Presidente AMNI
Secretário de Saúde PMNI

Fim de mandato é como fim de ano: acaba nos obrigando a uma retrospectiva de tudo aquilo que passamos durante um ciclo. Ainda mais quando estamos compondo juntos um trabalho de 06 anos. Lembrando do início, estive na vice-presidência da AMNI em 2011, 2012, 2013 e no 1º trimestre 2014, quando Alexandre Monteiro (Oftamologista), por motivos pessoais precisou renunciar. Assim, eu como Vice-Presidente assumi naturalmente o cargo de Presidente. Depois disso, naquele mesmo ano, fui reeleito, em chapa única, para o triênio 2014 a 2017, o qual se encerra agora, em outubro próximo.

Assim que cheguei, entendi que esta Instituição precisava se renovar e receber energia nova, como a entidade científica que se propôs a ser quando inaugurada em 1955. A palavra de ordem era gestão. Por isso, trouxe um administrador para que nos direcionasse em um caminho mais profissional, capaz não só de dar conta de múltiplos desafios como a reforma da sede (que nem mais era lembrada pela população como

Associação Médica de Nova Iguaçu) e da calçada (que antes excluía portadores de necessidades especiais), como também da profissionalização e direcionamento dos atendimentos aos nossos associados. Acessibilidade, aliás, não foi só do trânsito na calçada, mas também pela internet. Disponibilizamos um site pensando em informar não só a classe médica, mas o cidadão iguaçuano, com notícias de eventos, de saúde e variedades. O Esteto, nossa revista, hoje

também está de cara nova, diversificada e aberta a qualquer associado que queira falar sobre sua especialidade. O que, aliás, me orgulha muito! O trabalho me confere muitos elogios, já que por toda a região é apontado como o melhor veículo em sua categoria.

Sem falar do sucesso conquistado com a Festa dos Médicos. Em 2012 recebemos 120 participantes. No ano passado saltou para 400. Um belo parâmetro para ratificar que estávamos no caminho certo, pois, de outra forma, quem gostaria de estar comemorando com a gente?

Sendo bem sincero, entrego a presidência em agosto convicto de ter atingido meu objetivo: a Associação Médica de Nova Iguaçu voltou a ser referência. Ao longo de sua história, muitos secretários de saúde da cidade eram nossos asso-

RETROSPECTIVA DE UM CICLO



ciados, como por exemplo, Paulo Santana e Mário Vaz. Infelizmente, com o tempo, a Casa foi deixando de ser recomendada. Minha equipe e eu conseguimos trazer de volta o vigor do início de tal forma que, coincidência ou não, hoje também eu assumi a pasta da Saúde de Nova Iguaçu, com muita dedicação.

Agradeço a cada um dos colaboradores por haver entendido meus ideais de tornar a Associação mais unida, moderna, com controles administrativos mais avançados, capazes de promover reformas constantes, como exige o contexto do Século XXI. Agradeço, claro, a confiança dos associados em mim depositada. Espero que a minha percepção descrita nesta breve retrospectiva seja a mesma de vocês e que não deixem de frequentar, de participar das festas, assim como de contri-

buir com cada proposta apresentada na Associacão. Não me despeço porque como médico, como Secretário de Saúde, como profissional atuante em Nova Iguaçu, esta também é minha Casa e, portanto, não pretendo deixar de contribuir com ela, mas, de toda forma, me cabe desejar feliz triênio novo!





Diretora Técnica do Cisbaf, Marcia Ribeiro, fala sobre as

inovações do Samu 192 Baixada

CONSELHEIROS DE SAÚDE DA BAIXADA SE REÚNEM NO **CISBAF**

onselheiros de Saúde de 10 municípios da região participaram no dia 22 de junho, na sede do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (Cisbaf), de um encontro onde foram apresentados os projetos e as ações regionais em desenvolvimento. O objetivo foi dar visibilidade às iniciativas do consórcio e decisões tomadas conjuntamente, entre prefeitos e secretários de Saúde.

 É fundamental participarmos aos conselheiros sobre os passos que estão sendo dados na região, apresentarmos as dificuldades comuns aos municípios e os caminhos que estão sendo debatidos e planejados para solucionar os principais desafios. Dessa forma, os conselheiros podem ser importantes aliados, não somente na discussão, como também no apoio de projetos essenciais para todos - considera a Secretária Executiva do Cisbaf, Rosangela Bello.

Durante o encontro, Bello falou sobre o consórcio, sua formação, estrutura e o papel que o Cis-

baf possui junto aos municípios. Avanços importantes, como a aquisição e instalação do novo sistema de gestão na Central de Regulação do Samu 192 Baixada Fluminense; a implantação de tablets nas ambulâncias a fim de reduzir o tempo de atendimento aos pacientes; bem como a criação do Observatório

de Saúde da Baixada; foram pontos apresentados pela Diretora Técnica do Cisbaf, Márcia Cristina Ribeiro. O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Educação Permanente do Cisbaf também foi exibido pela sua coordenadora, Sônia Zimbaro. Os cursos gratuitos ministrados em 2016 beneficiaram cerca de 900 profissionais da Estratégia da Saúde da

Projetos e ações da Baixada Fluminense são apresentados aos conselheiros de saúde

Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti.

O Cisbaf também vem ganhando musculatura na realização de compras conjuntas, oferecendo maior agilidade ao processo e reduzindo custos aos cofres públicos, em função da escala negociada. Sobre o tema, a pregoeira do consórcio, Paula Porto, mostrou as principais licitações de registro de preços

executadas na área da saúde, as atas vigentes e as licitações em andamento.

Ao final da reunião, a Secretária Executiva do Cisbaf apresentou detalhes do Projeto de Atenção Especializada, em desenvolvimento, que visa oferecer à população consultas e exames de média complexidade, bem como elencou outros projetos prioritários para a região, já definidos pelos gestores, como a recontratualização do Hospital Geral de Nova Iguaçu e do Hospital Moacyr Rodrigues do Carmo (Duque de Caxias); a construção do Hospital de Queimados; a informatização das unidades de saúde; a conclusão do Hospital Juscelino Kubitschek (Nilópolis), do Hospital de Crônicos (Duque de Caxias) e da Policlínica Itália Franco (Japeri); a contratualização imediata de 874 leitos de maternidade; o custeio das unidades de pronto-atendimento 24 horas, dentre outros.

Rosangela Bello acredita que conselheiros podem ser importantes aliados na discussão da saúde

> Família (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários e cuidadores de Residências Terapêuticas). Para ampliar as atividades do NEP e atingir um número maior de profissionais, Zimbaro falou da iniciativa de descentralizar a capacitação em três Polos de Educação Permanente, que funcionam nos municípios de





DR. JURANDIR LIMA FILHODentista - CRO 14074

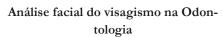
A aparência é fundamental, não há dúvidas dessa afirmação. Por isso, os cuidados com a saúde bucal e a beleza vão muito além da vaidade. Atualmente a estética é um item essencial na vida profissional/social e não se trata apenas de boa aparência, em muitos casos tornou-se tão importante quanto um bom currículo. Nunca se buscou tanto o belo como hoje em dia, falamos da beleza como sinônimo de sucesso e dissertamos sobre técnicas, materiais e equipamentos cada vez mais desenvolvidos. As imagens são capturadas com alta qualidade e definição por lentes cada vez mais poderosas.

A odontologia estética deu seu maior salto evolutivo na última década. As técnicas, materiais, equipamentos e até filosofias de trabalho que surgiram são entusiasmantes. Hoje é possível arquitetar o futuro sorriso do paciente através de programas de computação gráfica e até usar sua personalidade como fomento para o design de cada dente em simbiose com a face. Além disso, os dentes podem ser concebidos em máquinas extremamente modernas com impressoras 3D, em poucos minutos, numa tecnologia digna de filmes de ficção científica!

Falando nessas técnicas, uma informação que impressiona muitos pacientes, é que o Brasil se tornou o celeiro das mais sofisticadas técnicas da odontologia estética moderna: O Exame Digital Preventivo, o Planejamento Digital e o Visagismo na Visagismo na Odontologia



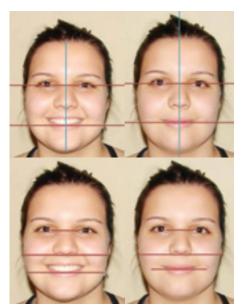
Odontologia, em bom português, são ferramentas fantásticas, onde o dentista pode planejar junto com o paciente o design de cada dente, criando uma relação motivacional entre profissional e paciente. Uma relação de satisfação que até pouco tempo atrás era inatingível e que já se tornou indispensável para os dentistas que utilizam a técnica. Com uma teoria simplificada em "Copiar o Criador", o visagismo proposto na Odontologia é reabilitar os pacientes reconstruindo e recuperando as estruturas dentárias, bem como, restabelecendo o equilíbrio estético



e funcional.

Na verdade uma filosofia de trabalho séria, baseada na teoria dos arquétipos de Hipócrates (o pai da medicina), onde o dentista analisa a personalidade do paciente e procura evidenciar suas qualidades e atenuar aspectos indesejáveis através de seu futuro sorriso. O Visagismo é ciência, Sócrates com a régua da Proporção Divina, comparando pontos da face como arte e utilizando os princípios da proporção, harmonia, estética e composição no rosto como um todo, para que se alcance a imagem ideal que a pessoa deseja e precisa expressar ao mundo, tanto nas suas relações pessoais quanto profissionais.

Quando se busca excelência nos mínimos detalhes, o olho humano não é suficiente para corresponder às expectativas dos dentistas que realmente amam o que fazem.



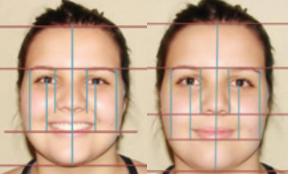


Jurandir Lima e Karine C. Lima

Rua Dr. Thibau nº 80 sala 807 Centro Empresarial Vianense, centro da Cidade de Nova Iguaçu. Consultas pelo telefone, ligando para: (21) 26672295 • (21) 30263322

Karine C Lima e Jurandir Lima Filho Reabilitação JK - Implante Reabilitação Funcional E Estética









MÉDICA RESPONSÁVEL DRA FABIANA LOUREIRO CRM: 52749621

R. DR. PAULO FRÓES MACHADO, 144

CENTRO-NOVAIGUAÇU - RJ

R. CORONEL ALFREDO SOARES, 229

CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ

R. IVAN VIGNÉ, 141

CENTRO-NOVA IGUAÇU - RJ

R. DR. PAULO FRÓES MACHADO, 125 - 3° ANDAR

CENTRO-NOVA IGUACU - RJ

TRAVESSA ERNESTINA, 73

CENTRO-NOVA IGUAÇU - RJ

R. DR. PAULO FRÓES MACHADO, 59 - COBERTURA

CENTRO-NOVA IGUACU - RJ

Agende sua consulta ou exame pelo: www.segmedic.com.br













































































DRA. FATIMA BENEVIDES
isioterapeuta Acupunturista e
Dermatofuncional

Tão é de hoje que ostentar uma cintura mais fina é um dos maiores desejos das mulheres. Símbolo de feminilidade, o espartilho surgiu no século XVI, mas foi por volta do século XIX que a obsessão por uma cintura cada vez mais fina tornou-se comum. E até hoje isso não mudou, tanto que buscando a famosa "cinturinha de pilão", muitas mulheres fazem uso da cinta modeladora (uma espécie de evolução do espartilho).

Tornou-se queridinha entre blogueiras e famosas, pois ela ajuda a modelar o corpo e a melhorar a postura. O ideal é utilizá-la por um período de 6 horas por dia, após esse tempo os benefícios são perdidos e o uso contínuo pode trazer riscos à saúde.

Quando utilizada por longos períodos, não há contração da musculatura do abdômen e das costas, pois os músculos ficam "soltos demais" dentro da compressão mecânica da cinta, levando ao cérebro a informação de que não é preciso

Benefícios e mitos da cinta modeladora



a "tensão natural" dessa musculatura. A falta de contração dessas fibras musculares leva à flacidez muscular, podendo ocasionar dores nas costas, alterações posturais e patologias como a Hérnia de Disco.

Criou-se o mito de que a cinta modeladora ajuda a emagrecer, o que não é verdade. A redução de medidas que ocorre durante a utilização da cinta devido à compressão não significa emagrecimento. É comum ver nas academias mulheres fazendo uso da cinta durante a prática da atividade física, o que não é aconselhável. Ela atrapalha o movimento correto do músculo e o uso de cintas muito apertadas dificulta a respiração, gerando

uma restrição respiratória, o que diminui o rendimento durante os exercícios.

Outro grande erro é utilizá-la para dormir, exceto quando há indicação médica, como nos casos de pós-parto ou pós-operatório de cirurgias estéticas, como por exemplo a lipoaspiração ou abdominoplastia. Nesses casos ela é utilizada para auxiliar na acomodação e remodelação dos tecidos que foram "descolados" durante o procedimento cirúrgico.

Alimentação equilibrada e atividade física são os melhores aliados de um corpo bonito, utilize a cinta da forma correta e desfrute dos seus benefícios





CENTRO DE ESTÉTICA FACIAL



Dra. Mariana Lemos

Cirurgiã Plástica

- Botox
- Preenchimento Facial

Dra. Christiane Kiffer

Dermatologia

- Peeling
- Microagulhamento

Descubra como ter uma pele linda, sem rugas e marcas de expressão! **Procedimentos** realizados por médicos!

Rua Ivan Vigné, 97 • Grupo 101 a 206 • Centro - Nova Iguaçu



Tel.: (21) 2768-7259 • WhatsApp: 95905-0097

Espaço TransformaDOR Consultório de Psicología

Da dor de existir para potência de ser

dor é inevitável. Todo ser humano está sempre suscetível a perdas e ganhos que geram processos de dor. Cada escolha feita pelo sujeito traz em si uma perda implícita. Na maioria das vezes, o sujeito é consciente apenas do que escolheu ganhar, mas não do que vai perder. Tendo isso em vista, pensamos que a dor é constante na vida do sujeito, porém, aprendemos desde tenra idade a temê-la e a evitá-la a todo custo. No entanto, esquecemos que a dor carrega consigo uma potência transformadora, por exemplo, a dor de um parto, traz o presente de um filho. Diante desta perspectiva, entendemos a dor para além de seu aspecto de sofrimento, ou seja, toda dor, por mais sofrida que seja, possui uma potência transformadora se for devidamente elaborada.

O mundo contemporâneo tem deixado cada vez menos espaço para a dor. O avançar da tecnologia, o imediatismo e a própria organização da sociedade fazem com que não haja tempo para o sofrimento. Dispomos cada vez mais de recursos que impedem a introspecção e que permitem ao sujeito o escape da realidade, impossibilitando que este dedique o tempo necessário para a devida elaboração de seus processos de dor.

Neste cenário, torna-se muito frequente a patologização da dor. A dor não elaborada, impedida de escoar, transforma-se em uma patologia. Manifestando-se em diversas esferas na vida do sujeito, por exemplo: uma criança que começa a enfrentar dificuldades na aprendizagem, uma pessoa que deseja a própria morte, entre tantas outras formas pelas quais a dor pode se expressar.

Sendo assim, o Espaço Transforma-DOR foi idealizado para atender pessoas em risco de suicídio, sobreviventes de tentativa de suicídio e famílias enlutadas. Além disso, temos como missão o compromisso de acolher pessoas que estão passando pelas mais variadas formas de sofrimento. Nosso objetivo é ser um catalizador dessa transformação: da dor de existir para a potência de ser. Oferecemos um lugar no qual a dor não é negada, mas que pode ser ressignificada e reconhecida pela sua potência.

Psicólogas Responsáveis:

Michelle Cristine Lourenço da Silva Santos CRP 05/51340

Kelly Cordeiro dos Santos Alfredo CRP 05/51384

Psicóloga Colaboradora:

Ilda Triani

CRP 05/51910

ADIMENTO COM HORA MARCADA (21) 99150-9999 / (21) 98958-6511 /

(21) 97693-3829

Endereço: Rua Professora Venina Corrêa

Torres, 230 - Sala 807.

Centro – Nova Iguaçu (Prédio da Unimed, próximo da Via Light).



Legalização de: Empresas, Profissionais Liberais, Empregadores Domésticos Escrituração Fiscal Departamento Pessoal Livro Caixa IRPF

Trav. Irene, 11 - Salas 301/302 - N. Iguaçu - Tels.: (21) 2667-3209 / (21) 99948-5198 migros@migros.com.br



Casa de Saúde e Maternidade Terezinha de Jesus

Equipe multiprofissional - Quartos ambientados Excelentes instalações - Emergência 24 horas

Uma parceria de excelênciae conhecimento.

Já conhecida pela alta qualidade
e com instalações modernas
e confortáveis. A Casa de Saúde e Maternidade
Terezinhade Jesus há 10 anos conta
com a parceria da <u>Clínica Perinatal</u>
<u>Laranjeiras</u>, uma das
maiores referências
de Neonatologia no Brasil.

Centro Cirúrgico

Ambiente amplo e com toda infra-estrutura, apto a realizar cirurgias de diversos graus de complexidade em gestantes e recém-nascidos. Sala de conforto médico Sala de parto humanizada

UTI Neonatal

Melhor assistência a bebês prematuros e recém nascidosde alto risco. 10 leitos para cuidados intensiros Unidade de reanimação/ assistência Banco de leite e monitoramento 24 horas Acompanhamento psicológico a pacientes e à famílio









Rua Gessyr Gonçalves Fontes, 153

São João de Meriti

Telefone: (21) 2757-5800 Site: www.csmtj.com.br



RAPHAEL SACRAMENTO
Profissional de Educação Física

Muito comum vermos nas academias e locais de práticas esportivas pessoas executando saltos sequenciais, utilizando o peso do próprio corpo. Esse método de treinamento chama-se "pliometria", um antigo método de treinamento que está sempre sendo renovado com novidades para estimular as pessoas à prática de atividade física. É interessante esse tipo de trabalho, mas deve ser usado com cautela e principalmente sob supervisão de um profissional da área.

Tecnicamente, pliométrica é o ciclo que envolve um alongamento da musculatura (fase excêntrica) seguido de uma rápida contração (fase concêntrica), a fim de gerar uma "explosão muscular". Esse alongamento inicial ativa os componentes elásticos presente no ventre muscular, acumulando uma "energia elástica", e em seguida essa energia é utilizada para uma contração concêntrica mais potente. E, para que essa energia acumulada seja aproveitada ao máximo, a transição entre as contrações excêntricas/concêntricas deve o ocorrer no menor tempo possível.

Por produzir bastante potência muscular, esse



método produz um grande desgaste físico, e desgaste físico lembra a queima de calorias; logo, pessoas começaram a utilizar esse método com fins estéticos, principalmente emagrecimento. Outras pessoas, por falta de conhecimento técnico, acham que podem hipertrofiar a musculatura da coxa executando saltos. Isso é um engano, pois foge à linha fisiológica de aumento muscular. O que existe são pessoas que têm bastante volume muscular e grande quantidade de fibras musculares do tipo IIB; e possuem bons desempenhos em treinamentos de saltos. Mas só que a massa muscular dessas pessoas foi adquirida em outros trabalhos, visando à hipertrofia.

Trabalho pliométrico visa à melhora da potência muscular.

> Todo salto é seguido por uma queda, e é nesse momento que devemos ter todo cuidado com esse método, pois o impacto é o grande vilão desse tipo de treinamento. Pessoas com sobrepeso, pessoas com hérnia de disco e problemas articulares (principalmente coluna,

quadril, joelho e tornozelos) devem evitar esse tipo de trabalho e ou consultar médicos e profissionais de educação física antes de começarem a saltar por aí, só porque queima caloria.

Para quem não tem nenhum dos problemas citados acima e está liberado para a prática esportiva, sugiro começar a treinar pliometria com o tradicional pular corda (excelente exercício), e ir progredindo com outros trabalhos de salto vertical, saltos horizontais bipodais, até chegar em saltos unipodais, e de preferência em pisos não muito duros, como gramas ou tatames; e sempre usando um calçado com bom sistema de amortecimento. Tudo isso sempre sob a supervisão de um profissional de educação física para propiciar correção e progressão de seus treinamentos.



Raphael Sacramento CREF 22508 G/RJ Profissional de Educação Física raphasacramento@yahoo.com.br t: 99227-7878



Material Descartável
Material de Consumo
Material de Escritório
Material de Limpeza
Material Médico/Hospitalar

Entrega imediata e gratuita
atendimento.doc@outlook.com.br

atendimento.doc@outlook.com.br Tel..: (21) 4107 - 1937 /(\(\sum_{\colored}\)(21) 9 8233 - 0096

MOBILIDADE URBANA

Escrito por Dr. Adilson Tavares

uando três amigos iguaçuanos se encontram na esquina, três assuntos estão em pauta, com toda certeza: a corrupção que assola o país, a falência do Estado do Rio de Janeiro ou a mobilidade urbana em Nova Iguacu. Ouando o assunto é a corrupção, nota-se o desalento do grupo ao mesmo tempo em que brotam alternativas as mais diversas, mas com uma conclusão quase unânime: a descrença na classe política. Até mesmo certa depressão é observada nas palavras soltas em conversas chamadas de botequim. As soluções apresentadas vão desde a volta do regime militar, passando por reforma política geral, com redução do número de partidos, proibição de políticos atuais de serem candidatos nas próximas eleições, estendendo-se esta proibição até a terceira geração, convocação de assembleia nacional constituinte com a proibição de políticos fazerem parte dela, confisco de todos os bens de políticos corruptos; enfim, a lista é grande e a conversa só é interrompida quando alguém do grupo lembra que tem algo a fazer. Quando o assunto é a falência do Estado do Rio de Janeiro a depressão é maior, porque alguém do grupo ou é aposentado do estado ou tem algum familiar que é. Fazem parte, também, da conversa o fechamento de lojas, as dificuldades dos empresários e o aumento do desemprego. Os capítulos das investigações de corrupção no estado sempre voltam ao centro da conversa, tamanha é a indignação da população que habita a velha província. Por último, quase sempre surge uma pergunta: você sabe quanto tempo eu levei da Prefeitura até a Igreja Nossa Senhora de Fátima? Do Caonze ao Centro? Do Centro à Via Dutra? Outros exemplos de perguntas dão a dimensão do problema que é o iguaçuano se locomover de um ponto a outro, não importando a distância. Mais uma vez a verve do iguaçuano é demonstrada com soluções que nossos governantes não colocaram em prática apesar do problema ser antigo. Entre setembro de 2013 e junho de 2015 escrevi vinte artigos nesta revista tratando de assuntos os mais diversos sobre Nova Iguaçu. Em um deles abordei a mobilidade urbana e sugeri alguns projetos. Quatro projetos que considero de suma importância para salvar Nova Iguaçu do colapso são o mergulhão, o anel viário, a extensão da Via Light até a Avenida Severino Pereira da Silva, que liga Cabuçu à Rodovia Presidente Dutra em Austin, e o alargamento das Avenidas Duque Estrada Méier, Governador Roberto Silveira, Carlos Marques Rolo e Tancredo Neves. O mergulhão é um projeto de 1997, ainda do tempo da FLUMITRENS, que previa a construção de um túnel para a passagem dos trens no centro de Nova Iguaçu. Seria um trecho curto estendendo-se do Colégio Leopoldo até o Terminal da Coderte, mas que não só embelezaria as Avenidas Marechal Floriano Peixoto e

Coronel Bernardino de Melo, como desafogaria o trânsito nessas vias. Quando foi lançado o projeto, o Governo do Estado calculou em um ano o tempo de construção do mergulhão. Entre as vantagens, na época, foram citadas a não necessidade de desapropriações, os trens continuariam a circular normalmente durante a obra, a construção seria a céu aberto (o que é mais barato) e havia o interesse de construção de um shopping subterrâneo entre a estação e as praças da Liberdade e Antônia Flores Teixeira (saídas da estação). Esta realização daria a Nova Iguaçu o aspecto de uma cidade moderna. O Anel Viário seria a construção de uma via nos dois lados do ramal ferroviário de carga, partindo de Carlos Sampaio (cruzamento com a Rua Itabaiana) até São João de Meriti. No cruzamento com a Rodovia Presidente Dutra sairia uma via em direção à Estação Ferroviária de Juscelino. Seria a possibilidade para a instalação do BRT, atendendo inúmeros bairros de alta densidade demográfica e, com isso, reduzindo o congestionamento de outras vias da cidade. O prolongamento da Via Light teria como finalidade facilitar a chegada ao centro de Nova Iguaçu sem a necessidade de usar a Avenida Abílio Augusto Távora. O alargamento das avenidas citadas já poderia ter sido concluído há muitos anos. Faltou vontade de todos os que já passaram pela cadeira de prefeito de nossa cidade. As cidades precisam se modernizar. Temos que sonhar alto. Muitos poderão dizer que são intervenções proibitivas em virtude de seu alto custo. Vale a pena lembrar que os valores citados no noticiário diariamente em relação à corrupção em nosso estado teria sido suficiente para estas e muitas outras. Os bilhões desviados em propinas teriam melhor destino se aplicados em benefício do povo que pagou seus

impostos.

Independente da realização das obras citadas, a ordem no trânsito depende dos motoristas, dos pedestres e das autoridades do trânsito. Além disso, algumas medidas práticas e de fácil execução podem minorar o sofrimento do cidadão iguaçuano.

Vou citar algumas para apreciação das autoridades competentes e discussão com a sociedade:

- 1 Ensino de Educação no Trânsito nas escolas municipais.
- 2 Demarcação de todos os locais onde o estacionamento é proibido, com a pintura do meio fio na cor amarela, incluindo todas as esquinas, entradas de garagens, passagem de cadeirantes etc. Nos locais onde o estacionamento fosse permitido o meio fio ficaria na cor natural ou poderia ser pintado de branco.
- 3 Utilização de agentes de trânsito motorizados (em motocicleta) circulando pela cidade o dia inteiro e coibindo as irregularidades.
- 4 Multa para os motoristas infratores, incluindo o reboque de veículos.
- 5 Utilização da arrecadação com as multas para melhorar a sinalização da cidade.
- 6 Abolir as chamadas lombadas, substituindo por redutor de velocidade do tipo "passagem elevada para pedestre", que tem por finalidade provocar a redução de velocidade dos veículos onde há travessia de pedestre. Os redutores atualmente existentes, principalmente na periferia da cidade, são verdadeiras paredes que o veículo tem que vencer, causando consequências sérias, como lesões na coluna de passageiros de ônibus.
- Abolir o estacionamento em determinadas ruas de grande fluxo de veículos.■

PREFEITOS VISITAM HTO BAIXADA

Unidade terá capacidade para realizar 300 cirurgias mensais em traumato-ortopedia

Secretário de Estado de Saúde, Luiz Antônio Teixeira Jr, recebeu no dia 30 de junho a visita de oito prefeitos no Hospital Estadual de Traumatologia e Ortopedia da Baixada Fluminense Melchiades Calazans (HTO Baixada). Referência para todo o Estado e em especial para a região da Baixada, a unidade realizará cerca de 300 cirurgias por mês. Secretários municipais de Saúde e a Secretária Executiva do Cisbaf, Dra. Rosangela Bello, também marcaram presença.

- Oferecer atendimento especializado em traumato-ortopedia é uma reivindicação antiga das prefeituras da Baixada. A demanda na região é muito grande, para se ter uma ideia, em 2016, só os hospitais da Posse, em Nova Iguaçu, e o Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, realizaram mais de 5.600 internações ortopédicas. O HTO Baixada vai ajudar a diminuir a superlotação nessas unidades, dará suporte a hospitais especializados como o INTO e, sem dúvida, vai garantir um atendimento diferenciado aos pacientes, que serão operados com rapidez e em poucos dias terão alta - explicou o Secretário Luiz Antônio. Funcionando nas instalações do antigo Hospital Estadual Vereador Melchiades Calazans, em Nilópolis, o HTO Baixada conta inicialmente com 35 leitos, incluindo enfermarias adulto e pediátrica, seis leitos de CTI e seis salas de cirurgia. Os procedimentos realizados na unidade são de



média e alta complexidades, incluindo cirurgias de fêmur, joelho, quadril, mão e pé. Todo o atendimento será agendado pela Central Estadual de Regulação.

Há previsão de que em um mês a SES inaugure



mais 35 leitos a fim que o Hospital tenha capacidade para realizar 300 cirurgias mensais e, em cerca de 60 dias, será aberto o Centro de Tratamento a Queimados (CTQ).

 Além do atendimento em traumato-ortopedia, vamos inaugurar o CTQ nos próximos dois meses e instalar uma Central de Regulação de Leitos exclusiva para a Baixada Fluminense, funcionando também no HTO, em parceria com o Cisbaf. A medida vai ajudar a organizar o atendimento a pacientes na região, agilizando e melhorando o serviço – anunciou Luiz Antônio.

Joana Darc Thomaz, 56 anos, foi a primeira paciente submetida a cirurgia na unidade. Após uma queda, Joana fraturou o joelho e ficou 20 dias internada no Hospital Geral de Nova Iguaçu (Posse). "Quando eu entrei aqui, parecia que estava entrando no céu. Toda a equipe me tratou com muito carinho, desde o maqueiro até o médico, operei na segunda e na quarta tive alta, já até tomei banho sozinha", comemora a dona

de casa.

Participaram da visita ao HTO os Prefeitos Farid Abrão, de Nilópolis, Waguinho, de Belford Roxo, Washington Reis, de Duque de Caxias, Carlos



Moraes, de Japeri, Jorge Miranda, de Mesquita, Vilela, de Queimados, Dr. João, de São João de Meriti, e Anabal, de Seropédica, os secretários municipais de saúde, além da equipe técnica do Cisbaf.■





AACD acata pedido da PMNI e mantém unidade aberta em Nova Iguaçu

"Lutamos muito e conseguimos! Vamos até o fim pelos nossos filhos".

desabafo é da dona de casa Gilcimeire Alves da Silva, mãe da pequena Maria Sophia, de 3 anos, atendida pela Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) de Nova Iguaçu, há dois anos. Ela comemorou ao lado de outras mães a decisão da Instituição de acatar o pedido do Prefeito Rogério Lisboa em manter a unidade funcionando até março de 2018 (período de renovação de contrato), mediante pagamento da dívida deixada pela gestão passada. O acordo foi feito durante audiência pública realizada nesta quinta-feira (13), no Fórum da cidade, no Centro.

O impasse entre Prefeitura e AACD começou quando a Instituição anunciou que fecharia a unidade – a única em todo o Estado do Rio de Janeiro, que atende cerca de 230 crianças e adultos por mês. A AACD alega atraso no pagamento de repasses desde setembro de 2016, totalizando cerca de R\$ 2 milhões. Durante a audiência, os promotores da Instituição confirmaram que a atual gestão já conseguiu quitar o mês de novembro de 2016, faltando setembro, outubro e dezembro.

A AACD também alega que os repasses deste ano não foram feitos, porém o município possui documentos que comprovam que a atual gestão repassou em 2017 cerca de R\$ 695 mil para a Instituição, referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março. Os pagamentos são feitos de acordo com a apresentação do faturamento de produção. Desde março, a AACD não apresenta faturas para que a Prefeitura faça os repasses.

O governo municipal se comprometeu a quitar a dívida e manter a manutenção dos repasses, mesmo que seja através de recursos próprios. Diante da proposta, os representantes da AACD anunciaram que manterão a unidade funcionando.



"Agora vamos formalizar a ata da audiência pública, com a intenção de fazer um termo de ajustamento de conduta com o Ministério Público, para viabilizarmos a manutenção dos serviços da AACD no cumprimento do contrato firmado com a Prefeitura, em 21 de março deste ano, no qual a associação se comprometeu a continuar o tratamento até março de 2018", explica o Procurador-geral do município Rafael Alves.

Após este período, caso a AACD não renove o contrato, a Prefeitura buscará um entendimento com o Governo do Estado para continuar o atendimento dos 230 pacientes, sendo 160 moradores de Nova Iguaçu.

"Hoje estamos comemorando essa vitória. A vitória das mães da AACD, que lutaram muito por suas crianças. Nós, como Prefeitura, abraçamos a causa e lutamos também. Lá no início, já tínhamos garantido à AACD que assumiríamos

a dívida e que pagaríamos, mesmo por um erro do ano passado. Mas o mais importante hoje não é quem errou, o mais importante é que está garantido o tratamento", diz o Prefeito Rogério Lisboa.

Maria Sophia, filha de Gilcimeire, tem hidrocefalia e mielomeningocele (um defeito congênito da coluna e medula espinhal) e não pode ficar sem tratamento. "Minha filha precisa dessa assistência e eu me desesperei quando soube que a AACD fecharia as portas. Para onde eu a levaria, o que seria do destino dela? Mas hoje senti uma emoção muito forte. Estamos colhendo o resultado de nossa luta. Por minha filha eu vou ao fim do mundo. Nossos filhos não podem perder a esperança de terem uma melhor qualidade de vida. O trabalho da AACD e a parceria com a Prefeitura são muito importantes para nós", desabafa Gilcimeire.





Colunista Social

The control of the

Autoridades da Região marcaram presença, no passado dia 6 de junho no Le Monde em Nova Iguaçu, no Coquetel de inauguração da Clínica Crescer e Sorrir (Odontologia e Pediatria), com consultórios no 10º andar do mesmo edifício, sala 1015. No cerimonial, este Colunista. Na foto de Almir de Castro (Studio Carinhoso), os sócios proprietários, os doutores Cristiano de Castro (Cirurgião-Implantodontista), sua esposa Melissa Duarte de Castro (Pneumopediatra) e as filhas Maria Fernanda e Manuella!



Dr. Cristiano e a esposa Dr^a Melissa com seus pais, o Dr. Fernando Duarte e Márcia de Lima Duarte!



Os anfitriões Dr. Cristiano e a Dr^a Melissa com o casal, a Dr^a Ana Paula (Hospital PRONIL) e Tuninho da Padaria e mais Cláudia de Melo Lovain (Cel PM Comandante da 3ª CPA)!



Dr^a Bianca e Dr. Diogo Faciolli, Dr^a Ana Paula, Dr. Márcio Pacheco e Dra. Lúcia Porto com a pequena Sophia!





Dra. Vanessa Carraio, Dr. Alanderson Máximo e os doutores Cristiano e Melissa!

UNIMED NOVA IGUAÇU 46 ANOS DE HISTÓRIAS

Teste mês de julho muitos motivos temos para comemorar: Nossa Unimed completou 46 anos, no dia 13. Num mundo globalizado, onde a competição comprime a capacidade de sustentabilidade das empresas, é incomum a sobrevivência de quem está no mercado. As dificuldades são ditadas pela instabilidade econômica do País, em sucessivos ciclos; pela trajetória política conturbada que passamos há muitos anos, exacerbada pela arrecadação predatória de tributos, que nos coloca entre os de maior incidência no mundo; a desesperança do nosso povo, decorrente da perpetuação da miséria, da insegurança, do desemprego, da falência do estado brasileiro, da situação calamitosa a que a saúde pública de nossa população foi levada.

Os tropeços promovidos por essa desordem institucional recaem sobre as empresas. O desafio é criar alternativas que permitam a sobrevida das mesmas. Quantas marcas do passado hoje só existem, só sobrevivem nas nossas memórias? Raras suportaram, algumas com galhardia, outras com sofrimento, esse quadrante de nossa história. E, as que assim evoluíram, devem ao

caráter gerencial competitivo dos que as conduziram e ao espírito de engajamento dos que fizeram parte de sua caminhada.

Na Unimed Nova Iguaçu, o espírito empreendedor e destemido de colegas do passado, já nominados em diversos artigos anteriores, semearam a ideia do cooperativismo, germinada através

do esforço daqueles que os sucederam ao longo dos anos. Todos trabalharam de forma louvável projetando, de forma insidiosa nos cenários estadual e nacional, a nossa singular. Assim, crescemos, maturamos, nos tornamos sólidos, robustos, respeitáveis, alcançando a credibilidade das nossas coirmãs, nossos parceiros comerciais, nossos prestadores e fornecedores, nossos clientes.

Nos 46 anos, que enchem de orgulho toda a massa Unimediana, é nossa obrigação parabenizar aqueles que por aqui passaram, assim como estender essa saudação aos que, tal como o combustível que alimenta nossa locomotiva Unimed, são os principais responsáveis pela nossa caminhada: os colegas cooperados e todo o nosso corpo funcional. Vocês são a razão de nossa essência, de nossa existência.



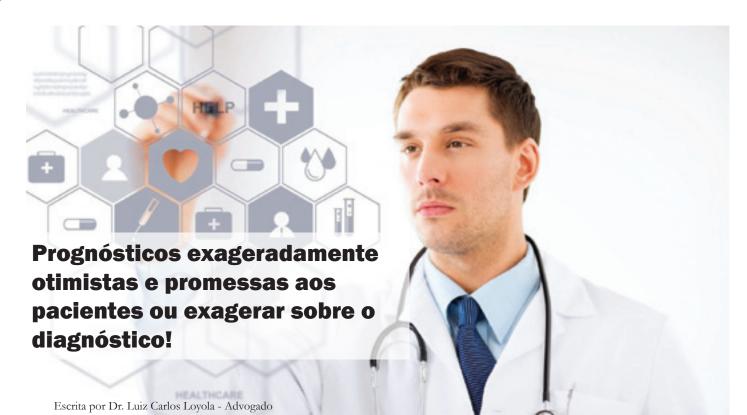
ALGUMAS FOTOS ILUSTRAM ESSA TRAJETÓRIA











aríssimos amigos,

Atendendo a sugestões de alguns leitores, alguns pedindo mesmo, decidimos que, por algum tempo, apresentaremos alguns casos concretos já passados no campo do nosso direito médico.

A título de orientação preventiva achamos de toda conveniência discorrer sobre algumas atitudes que, impensadas, levaram o médico à barra do Tribunal.

Para tanto encontramos em nossas anotações históricas o caso do excesso de entusiasmo. Esta será a primeira de uma longa série de histórias médicas submetidas ao Judiciário.

Vamos ao caso.

Prognóstico significa o parecer médico ou o juízo relativo sobre o evoluir, duração e término de uma doença.

Ao emitir um prognóstico, o médico o faz baseado no tipo da doença, nos danos anatômicos e funcional produzidos, nos recursos terapêuticos disponíveis, no estado geral e nas condições psíquicas do paciente. Nas moléstias agudas, nos politraumatizados, nos diferentes tipos de choque, enfim, nas ocorrências geradoras de iminente perigo de morte, os prognósticos de cura e morte não são absolutamente certos, uma vez que, não poucas vezes, estão sujeitos a erros.

Em lições doutrinárias do professor José de Aguiar Dias, encontramos afirmado que, apesar de raro, pode o médico ser responsabilizado por erro quanto ao prognóstico. Daí a recomendação ao médico sobre o dever de sempre se pautar com muita prudência no ato de emitir prognósticos.

De igual modo, tem o médico o dever de instruir o paciente que se encontra em estado de perfeita normalidade psíquica, ou seus familiares, ou responsáveis, dos cuidados que o caso requer, mostrando os riscos da cirurgia indicada ou do tratamento a ser seguido, sendo-lhe defeso EXAGERAR quanto à gravidade do diagnóstico. Inclui-se aqui o caso do médico que não aconselha ou mesmo negligencia a internação do enfermo.

Chama-nos a atenção o disposto no artigo 46 do Código de Ética Médica, que, exceto em caso de necessidade regido pelo Código Penal, veda ao profissional de medicina efetuar qualquer procedimento médico sem o esclarecimento e o consentimento prévio do paciente ou de seu responsável.

Portanto, o médico não deve nunca tratar o paciente senão como um ser humano com um princípio de razão e liberdade, que tem todo direito de saber para onde o conduzem, aduzindo que, se as considerações de ordem moral o impedem de instruir cabalmente, deve o profissional revelar a verdade completa aos membros da família com autoridade sobre o doente, contudo "sem limitar o direito do paciente decidir sobre a sua pessoa ou seu bem-estar", conforme nos orienta o artigo 48 do Código de Ética Médica. Assim, caros amigos, lembrem sempre na condução de suas atitudes profissionais da sua responsabilidade para com a prudência na análise do doente antes da emissão do diagnóstico final.



Nacionais, Importados e algo mais



Loja climatizada 🗱

21-2668-2280

Rua Costa Rica nº 239 Centro - Nova Iguaçu - RJ

www.kazadovinho.com.br



CONFLITOS do dia a dia: o que fazer quando a criança não quer obedecer?

Tocê fala para colocar o sapato vermelho e a criança quer colocar o branco; é hora do banho e ela quer continuar brincando... Esses tipos de situações fazem parte do dia a dia de pais e filhos e geram confrontos entre o que é imposto para a criança e o que ela quer fazer. A forma de lidar com esses impasses, porém, ainda causa muitas dúvidas. Os pais sabem que sempre atender aos desejos da criança pode fazê-la acreditar que tudo gira ao redor de suas necessidades e desejos, por outro lado, impor regras e limites de maneira muito dura e rígida provoca na criança a experiência do "amor condicional", ou seja, ela assimila a ideia de que se for desobediente corre o risco de "perder" o amor dos pais.

Assim, esses dois extremos devem ser evitados, o que deixa claro que é preciso encontrar uma maneira que represente um meio-termo entre esses estilos de lidar com os conflitos do dia a dia. Um caminho possível para se alcançar esse equilíbrio (no qual a criança pode aprender com as experiências em que seus desejos não são atendidos, sem acumular mágoas na relação com os pais por se sentir injustiçada ou incompreendida) é o diálogo.

Quando existe uma via de diálogo estabelecida na relação dos pais com seus filhos, a criança sente que existe um lugar para expressar seus sentimentos, desejos e opiniões. E, principalmente, ela se sente protegida porque do outro lado estão pais que têm a capacidade de discriminar se o que ela deseja fazer é algo que contribuirá ou não para o seu bem-estar e desenvolvimento.

Para tanto, quando os pais falam o que precisa ser feito e a criança argumenta, é importante ouvir o que ela tem a dizer, respeitar o seu ponto de vista e ter paciência para explicar o sentido do que está sendo imposto, de um modo que ela possa entender que se trata de um cuidado.

Por exemplo: "Você precisa ir dormir agora, senão amanhã você acordará cansada". No dia seguinte, quando ela estiver bem disposta porque dormiu cedo, é importante recordá-la: "Está

Você está se sentindo bem porque foi dormir na hora certa".



Cabe ainda avaliar se o que a criança deseja fazer pode ser atendido ou não. Existem situações como, por exemplo, quando a mãe escolhe a roupa do(a) filho(a) e ele(a) expressa seu desejo de se vestir de outra forma.

Dependendo da idade da criança, o desejo dela pode prevalecer. Em outras situações, como quando a criança está entretida em uma atividade e é hora do banho, é possível negociar e combinar quanto tempo ela ainda poderá se dedicar à sua atividade antes do banho.

Ou seja: quando a via do diálogo está estabelecida, os pais têm o exercício constante de discriminar as situações nas quais as regras devem ser impostas, aquelas em que as imposições precisam ser cumpridas, mas podem ser negociadas, e aquelas situações em que o desejo da criança pode prevalecer.

Essa forma de lidar com os conflitos do dia a dia



pode ser cansativa, porém, reconhecer e respeitar as necessidades e os desejos da criança – mesmo quando estes não podem ser atendidos - é uma forma de educar que permite espaço para que não apenas desejos sejam compartilhados, mas, principalmente, sentimentos e experiências. Quando o diálogo se estabelece, a criança conhece o caminho pelo qual pode encontrar a outra pessoa. Por isso, no diálogo, a criança nunca está sozinha. Porém a última palavra deverá ser dos pais.■

Fonte: http://www.justrealmons.com.br Escrito por Carla Poppa, Pssicóloga Texto sugerido pelo Professor José Renato de Freitas Correa Orientador Método Kumon NI

A MELHOR CARNE DE SOL DA CIDADE



De Terça a Sábado

Picanha de Sol e Espetinhos

(Carne, Kafta, Coração, Linguiça, Frango e Queijo)

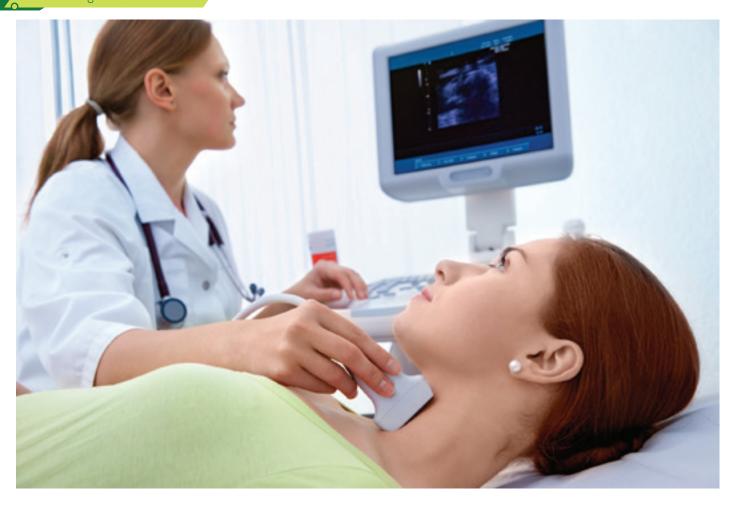
Sexta e Sábado

Carne de Sol (Trądicional) A noite

carne de sol do 3745-2555 Rua Dr. Luiz Guimarães, 1234 Centro - Nova Iguaçu



CÂNCER DE TIREOIDE



A tireoide é uma glândula constituída por dois lobos, o esquerdo e o direito, ligados por um istmo. Juntos, eles assumem o formato de uma borboleta de asas abertas, de um escudo ou da letra H. Os hormônios tireoideanos são fundamentais para o metabolismo. A quantidade que a glândula produz é regulada pela hipófise, glândula situada no cérebro que fabrica o TSH, o hormônio estimulador da tireoide.

TIPOS DE TUMOR - O câncer de tireoide atinge três vezes mais as mulheres do que os homens, na faixa entre os 20 e os 65 anos. Os tipos mais comuns são os carcinomas papilífero, folicular, medular e o anaplásico. O carcinoma papilífero, responsável por 70% a 80% dos casos, é um tumor pouco agressivo, de evolução lenta. Na maioria das vezes, é diagnosticado num exame de rotina e reage bem ao tratamento. Quando ocorrem metástases, os gânglios

linfáticos costumam ser os inicialmente afetados. O segundo tipo mais frequente é o carcinoma folicular que costuma manifestar-se depois dos 35 anos e oferece risco maior de recidivas e metástases. Nos casos mais avançados, pulmões e ossos são os órgãos em que primeiro se disseminam as células tumorais. O carcinoma medular é responsável por aproximadamente 5% dos casos de câncer da tireoide. Em geral, trata-se de um tumor mais agressivo, relacionado com certas síndromes genéticas e que secreta uma proteína que acarreta a calcificação dos ossos. O carcinoma anaplásico corresponde a 2% dos casos de tumores da tireoide. De crescimento rápido, em pouco tempo atinge órgãos à distância, como os pulmões, os ossos e o fígado.

Sintomas de Câncer de tireoide

A presença de um nódulo na tireoide, região anterior baixa do pescoço, normal-

mente não é indicação da presença de um câncer. Entretanto, a ocorrência de nódulo tireoidiano em pacientes com história de irradiação prévia do pescoço ou história familiar de câncer da tireoide é mais suspeita. Da mesma forma, a presença de nódulo tireoidiano, associada à presença de linfonodomegalia cervical (gânglios linfáticos aumentados no pescoço) e/ou ao sintoma de rouquidão, pode ser indicação de um tumor maligno na tireoide.

Ultrassom é uma forma de verificar a presença de nódulos na tireoide

FATORES DE RISCO

Os fatores de risco mais comumente associados ao câncer de tireoide são:

1) Radiação na região do pescoço para tratamento de doenças anteriores, ou a que são submetidos certos profissionais no exercício de suas funções ou, ainda, a que foram expostos os sobreviventes de acidentes nucleares.

2) Algumas síndromes genéticas e 3) história da doença ou de bócio na família.

SINAIS e SINTOMAS

Tanto o carcinoma papilífero quanto o folicular costumam ser assintomáticos nas fases iniciais. Quando os sinais aparecem, o mais comum da doença costuma ser o aparecimento de nódulo palpável ou visível na região da tireoide ou do pescoço. Em estágios mais avançados, podem ocorrer também aumento dos gânglios linfáticos e do volume do pescoço, rouquidão, tosse persistente, dificuldade para engolir e sensação de compressão da traqueia.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico de câncer na tireoide considera os achados no exame clínico de palpação da glândula e a presença de gânglios linfáticos aumentados. Entretanto, como apenas pequeno número de nódulos é palpável, exames de imagem como a ultrassonografia, a cintilografia e a ressonância magnética são recursos úteis para o diagnóstico. O mais importante, porém, é a biopsia de aspiração com agulha fina para identificar a presença ou não de células tumorais malignas.

TRATAMENTO

Em geral, o tratamento do câncer de tireoide é cirúrgico (tireoidectomia total ou parcial) e leva em conta o tipo e a gravidade da doença. Caso as células malignas tenham comprometido os gânglios cervicais, é necessário retirá-los.

Rouquidão e queda de cálcio são complicações da tireoidectomia associadas a lesões de estruturas como os nervos laríngeos e as glândulas paratireoides, respectivamente, durante a cirurgia.

Depois de quatro a seis semanas da intervenção, o paciente recebe doses terapêuticas de iodo radioativo em ambiente hospitalar, para extinguir qualquer tecido remanescente de células tumorais no corpo e evitar metástases. Quando os carcinomas papilíferos e foliculares não respondem a esse tratamento, é possível recorrer à terapêutica antiangiogênica, que consiste em bloquear a formação de novos vasos sanguíneos a fim de impedir que as células tumorais recebam nutrientes e oxigênio através da circulação. O passo seguinte é indicar a reposição hormonal com levotiroxina por via oral para substituir os hormônios que deixaram de ser produzidos pela tireoide. Radioterapia, associada ou não à quimioterapia, é recomendada na ocorrência de tumores mais agressivos, como o carcinoma medular e o carcinoma anaplásico.

RECOMENDAÇÕES

* Lembre-se de que o câncer de tireoide é tratável e são altos os índices de cura. Entretanto, em aproximadamente 30% dos casos, a doença pode recidivar. Por isso, é fundamental manter o acompanhamento médico por toda a vida, uma vez que o sucesso do tratamento está diretamente correlacionado com o diagnóstico precoce.

- * Não se descuide da reposição do hormônio tiroxina que deixou de ser produzido naturalmente pela tireoide depois que a glândula foi retirada. Ele é indispensável para a regulação harmônica do metabolismo.
- * Procure adotar uma dieta equilibrada e saudável. Entre outras vantagens, a prática regular de exercícios físicos vai ajudar a evitar o excesso de peso.

Houve mudanças nos conceitos do Câncer de Tireoide. 85% de todos os Cânceres de Tireoide têm o padrão folicular. O diagnóstico de um nódulo tireoidiano se inicia pela palpação na região anterior do pescoço.

A ultrassonografia é o segundo passo para investigar nódulos e tireoidites.

A ultrassonografia com doppler colorido para investigação da vascularização é seguida da punção de agulha fina.

Nem todos os nódulos tireoidianos são malignos.

O diagnóstico final dos nódulos pós--punção de agulha fina é feito através do exame histopatológico.■



Sangue Urina Fezes

Histopatológico Colpocitologia



Rua Bernardino de Melo, 1.399 / 2º Andar

Tel.: 2667-3717 - Fax: 2667-4426

Nova Iguaçu - RJ

Estrada Getúlio Vargas, 1.594 - Tel.: 2691-2563

Nilópolis - RJ

www.labpaschoalmartino.com.br

E-mail: labpaschoalmartino@labpaschoalmartino.com.br

Horário de Atendimento: de 2ª a 6ª das 07:00 às 17:00h Sábados: das 07:00 às 11:00h Aceitamos Convênios

Diretor Técnico Dr. Jefferson Martino CRM: 52.13596-4

Por Marco Antônio B. Nunes Administrador AMNI

6º CICLO DE GESTÃO DA AMNI / 2017

Ociclo deste ano está espetacular! Tanto as palestras e os convidados quanto o ótimo ambiente, ideal para se trocar experiências, nos reciclarmos e nos reinventarmos, a fim de enfrentarmos esse mercado complicado e complexo de hoje.

- 27/06/2017: Aconteceu a Palestra de "Redes Sociais: hora de fidelizar", com o Palestrante Marco Antônio. Foram abordados os cuidados com as redes sociais, as vantagens desta ferramenta e como ganhar dinheiro com ela.
- 04/07/2017: Palestra de "Relação Interpessoal: Trabalhar em equipe ou lutar sozinho", com o Palestrante Marco Antônio. Atualizamos conhecimentos e falamos da importância do trabalho em equipe. Temos que unir forças para a nossa sobrevivência.
- 11/07/2017: Tivemos uma noite maravilhosa com o Palestrante Dr. José Maria de Azevedo, abordando o tema "Atendimento ao cliente: Qualidade no atendimento", que ressaltou a importância da excelência no atendimento e porque temos que tratar os nossos clientes já pensando na fidelização. Ótima palestra de nosso Associado.
- E assim vai progredindo o nosso 6º Ciclo de Gestão, demonstrando a necessidade do conhecimento no mundo atual.

Aproveitamos o ensejo para relembrar a todos que devemos encontrar soluções trabalhando juntos, trocando experiências profissionais e trazendo novos enfoques para facilitar o entendimento e o enfrentamento dos novos desafios que o mercado nos traz.

O mercado será para os melhores e para os mais empreendedores.



Este evento é feito com muito carinho. Aproveite-o! Mexa-se! Saia do marasmo!

A programação das palestras segue abaixo. A entrada individual, para cada palestra, é de apenas 01 Kg de alimento não perecível e a arrecadação total, ao final do Ciclo, será doada pela AMNI a uma Instituição Beneficente a ser escolhida. Aguardamos você! Vamos compartilhar conhe-

Aguardamos você! Vamos compartilhar conhecimentos e experiências! Vamos crescer juntos! Sucesso para todos em 2017!!!■







- Atendimento ao Cliente: Tenho que me reinventar... Palestrante: Marco Antônio B. Nunes Data: 18/07 às 19:20h
- Mercado da Baixada: O que está acontecendo? Palestrante: Marco Antônio B. Nunes Data: 01/08 às 19:20h
- Marketing como ferramenta de fidelização. Palestrante: Marco Antônio B. Nunes Data: 15/08 às 19:20h
- Liderança: Como fazemos um time de vencedores. Palestrante: Carlão Silva Data 29/08 às 19:20h



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria da Associação Médica de Nova Iguaçu vem, de acordo com a letra b do artigo 25° de seu Estatuto Geral, convocar seus associados para a realização de Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de agosto de 2017, no horário de 08 às 17h, com a seguinte pauta:

Eleições para a nova Diretoria da Associação Médica de Nova Iguaçu para o período 2017/2020 e para os Delegados e Diretoria da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (SOMERJ) e Associação Médica Brasileira (AMB).

As eleições e apurações serão organizadas e dirigidas pela Comissão Eleitoral da AMNI, assegurando-se em todos os níveis e momentos a participação de fiscais ou representantes legais das chapas concorrentes.

Será permitido o pagamento do débito de associados não quites até o dia da votação. O pedido de registro de chapas para a Diretoria deve ser feito na Secretaria da Associação Médica de Nova Iguaçu até 72 horas antes da data fixada para o pleito, sendo o registro das chapas solicitado por sócios efetivos em pleno gozo de seus direitos.

A Ata Geral da AMNI deverá ser encaminhada à Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro no primeiro dia útil após a eleição, acompanhada dos pagamentos relativos às anuidades e/ou outros débitos juntados até o dia das eleições.

A Assembleia Geral deverá reunir-se em primeira convocação às 08 horas e 30 minutos, com 10% dos associados em pleno gozo dos seus direitos.

Nova Iguaçu, 17 de julho de 2017

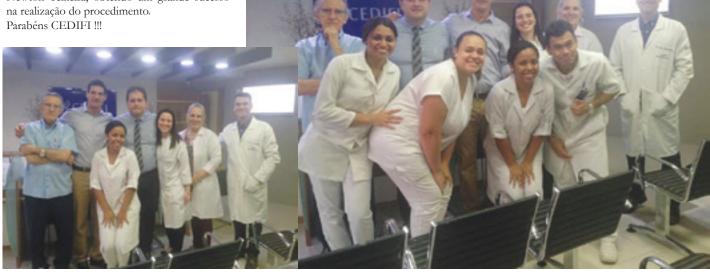
Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira Presidente da AMNI 2014/2017



CEDIFI – PROGRAMA DE TRATAMENTO DE OBESIDADE 2017

O dia 01 de julho de 2017 se transformou em um dia muito especial e memorável, pois foi realizada com grande êxito a primeira colocação de balão intragástrico na CEDIFI.

A equipe foi liderada, com mestria, pelo Dr. Newton Teixeira, obtendo um grande sucesso na realização do procedimento.



ESPAÇO CULTURAL

No último dia 29 de junho, aconteceu a nossa Festa Junina. Foi um encontro delicioso dentro do nosso tradicional Espaço Cultural. E foi uma noite muito legal! Mais do que especial! O nosso apresentador Dr. Ueliton Vianna comandou o show. Foi uma noite de muita alegria, amizade, arte, música e descontração. Dançamos, cantamos e nos divertimos. Muitos quitutes e caldos.

Venham nos prestigiar! E por que você ainda não veio? Não gosta de se alegrar e de se divertir?

As datas estão aqui, na Coluna Social. Aguardamos você aqui, conosco, celebrando amizade, alegria e artes. Este evento é feito para os amigos da nossa Casa. Aproveite para esquecer-se, por algumas horas, da crise e dos seus problemas! Coloque na sua agenda!











ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO

Dra. Viviane Vigné Di Santo	01/08
Dr. Elias Feld	02/08
Dra. Fátima Cristina Pereira e Silva Benito	02/08
Dr. Hernan Angel Medina Torrico	02/08
Dra. Fátima Aparecida de Oliveira P. Pereira	04/08
Dra. Mirian Tereza Gonçalves	05/08
Dra. Anna Thereza Calazans Monteiro	06/08
Dra. Rafaela Vargas Aguiar	06/08
Dra. Áurea Cândida da Penha D. da Silva	07/08
Dra. Cristiane Alves Padão	08/08
Dr. Eduardo Lopes de Almeida	09/08
Dra. Marizi Queiroz Ribeiro	09/08
Dra. Pollyanna Melo Nogueira de Moura	10/08
Dr. Flávio Ribeiro da Silva	11/08
Dr. José Roberto Pinto Barbosa	12/08
Dr. Marcos Augusto Alves e Silva Filho	12/08
Dr. Norival Rangel Pereira	12/08
Dr. Adelino de Moraes Monteiro	13/08
Dra. Aline Santos Ramalho Teixeira Benevenuto	13/08
Dra. Edina Glória Barreto Pinto	13/08
Dr. Jorge Ferreira da Silva Junior	13/08
Dra. Manne Barenco Aceti David	13/08
Dra. Simone Yakoub	13/08
Dra. Mônica Flores Rick	
Dr. Roberto Miksucas	14/08
	15/08
Dr. Ney José Cerqueira	15/08
Dr. Sérgio Theophilo Mendes	15/08
Dra. Loami Gomes dos S. Silva	16/08
Dr. Antonio Vianna Velloso	16/08
Dr. Atila Boldrim de Freitas Lima	16/08
Dr. Sávio Paquelet Grigorovski	16/08
Dr. Luciano Martins Duarte	17/08
Dra. Márcia Marques Monteiro Fresz	17/08
Dra. Rafaela Baroni Aurilio	17/08
Dra. Andréa Armond Paiva da Costa	18/08
Dra. Cristiane da Silva Vaz Pereira	18/08
Dra. Loise Maghelly Menezes Moreira	18/08
Dra. Sandra Lúcia da Silva Gomes	18/08
Dr. Américo da Silva Souza e Mello	19/08
Dra. Aline Melchíades Santos de Souza	21/08
Dr. Abdon Katter Filho	24/08
Dr. Carlos Ricardo Chagas	24/08
Dr. José Roberto Fernandes Junior	24/08
Dr. Adelino Joaquim Coelho Monteiro	25/08
Dr. José Maria de Azevedo	25/08
Dra. Ana Paula Noronha dos Santos Senise	26/08
Dr. Rodrigo Soares Moreira da Silva	26/08
Dra. Eutália Gomes Rezende	27/08
Dr. Marcos Tadeu Richard Ferreira	27/08
Dr. Armando Francisco do Souto	28/08
Dr. Tharcissio Roberto Coutinho	28/08
Dra. Kelli Cristine Costa Monteiro	29/08
Dra. Marise Businaro Fernandes	31/08

COMBUSTÍVEL SEM PROCEDÊNCIA

Om a recente alta dos combustíveis, muitos motoristas optam por locais mais baratos para abastecer seus carros, mesmo sem conhecer a procedência do estabelecimento em questão. Porém, essa pequena economia pode significar um grande prejuízo no futuro, caso a gasolina ou o álcool utilizado tenham sofrido adulteração. No caso da gasolina, usases solvente, já no álcool, vai água mesmo! Conheca alguns dos sinais que o carro apre-



senta quando há algo de errado com o combustível.

Seu carro apresenta falhas na hora da partida?

É porque o combustível adulterado está causando o entupimento da bomba que fica no tanque e leva o combustível para o motor. Com isso, o carro começa a falhar e o motor morre, sendo necessário dar partida várias vezes para o veículo voltar a funcionar.

O consumo de combustível aumenta e as impurezas desse combustível pode causar danos no filtro. Por isso é bom sempre olhar os filtros, as velas e a bomba de combustível nas revisões.

Perda repentina da potência, barulhos incomuns no motor e falhas no escapamento e catalisador.



Outro problema muito comum no caso da utilização do combustível adulterado é o entupimento dos bicos injetores, que são pequenas válvulas de acionamento elétrico cuja função é garantir a dosagem correta de combustível para cada tipo de motor. A limpeza dos bicos injetores só deverá ser feita após diagnóstico de um mecânico especialista.

Se você suspeitar que seu carro esteja sendo prejudicado por conta do combustível, traga na Ponto Auto Bosch Car Service e realize um teste com equipamentos especializados. E mesmo assim, toda vez que for abastecer, exija conferir se o estabelecimento possui o selo da Agência Nacional do Petróleo (ANP).



MEUS CAROS

DR. MARCELO NOGUEIRA

Cardiologista

Julho, mês de inverno, muitas opções, dias lindos, noites frias. Pouca grana. O que fazer???

uma modificada.

Primeira dica: Em uma rua cercada de verde e tranquila, uma ladeira nos leva à casa do Chef Jos Boomgaardt. E qual a surpresa ao chegar a um lugar rústico, mas vestido de elegância, sobre uma paleta de cores inusitadas, que logo nos faz lembrar que o dono da casa, além de possuir a estrela Michelin em seu currículo, é também artista plástico. Detalhe que torna o lugar um exercício prazeroso aos nossos sentidos. O Maison VG é uma oportunidade única de dormir em um restaurante após o jantar. E qual a surpresa ao acordar no dia seguinte, após uma noite tranquila ao som de orquestra de sapos e grilos e encontrar um café da manhã de majestade! Sim, é o Chef quem prepara o seu desjejum, que facilmente o deixará com

S eguem algumas dicas desse que vos escreve, sempre procurando alguma coisa diferente ou algu-

ma coisa que já não é tão novidade assim, mas deu

A casa combina elegância rústica e gastronomia estrelada em um canto bucólico, de natureza exuberante, e é também residência de Jos Boomgaardt e Cleiton Souto, seu sócio e maitre, hoje estabelecidos na Cidade Maravilhosa , após encerrarem as atividades da pousada e restaurante Vivenda Les 4 Saisons, recomendada pelo Guia Condé Nast-Johanssen.

vontade de pular a próxima refeição.

Há quinze anos trabalhando em parceria, Boomgaardt e Souto se complementam,



enquanto da cozinha saem as criações de um, o salão e a hotelaria são domínios do outro. Com décadas de experiência em seus respectivos ramos, o duo funciona em harmonia, e o Maison VG é a cara dos seus donos.

Introdução

Das caçarolas de Boomgaardt, admirador de Paul Bocuse, Michel Guerard e Gastón Acurio, saem fusões



das culinárias francesa e tailandesa.

O cardápio da casa é dividido em opções fechadas de três pratos e à la carte;

além das sugestões do dia, há criações do chef de acordo com o pescado fresco e também há uma opção vegetariana.

Observação: O menu poderá ser alterado sem aviso prévio.



Outono 2017

Menu "Pontal"

*145,00

Salada com patê do chef e "Cebolinhas Madagascar"

Dourado com molho de tomates e manjericão

Creme bruleé

Menu "Grumari"

*175,00

Sopa de camarões

Cherne com molho "nam prik plauw" curry tailandês picante com arroz de Jasmin

Rabanada holandesa com parfait e calda de jabuticabas

* preço por pessoa.



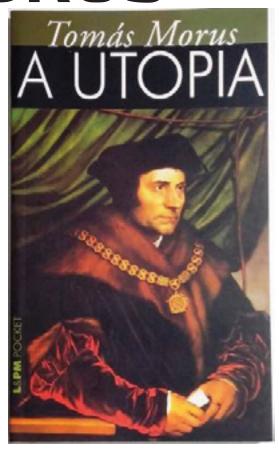
O SONHO DE MORUS

Cardiologista e ama cultura

Poucos livros marcaram tão profundamente a história humana como o livro "A UTOPIA", de Thomas Morus. Ele nasceu e viveu na Inglaterra, entre 1478 a 1535, no período da reforma protestante e na ascensão do Rei Henrique VIII, que acusou Morus de traição por motivos religiosos e o condenou a ser decapitado. O livro foi editado em 1515. Neste livro Morus concebe sua visão fictícia de uma sociedade "perfeita" na ilha de Utopia, fonte de felicidade social. Inicialmente ele critica a forma de se viver na Inglaterra, onde se condenavam os ladrões à pena capital por pequenos furtos, e via na desigualdade social, onde havia o privilégio de reis e nobres, a fonte da pobreza, da miséria, da criminalidade e, consequentemente, da infelicidade e injustiça. Depois relata a um amigo, sua viagem à ilha de Utopia. Ele separa suas observações em vários temas: organização do poder, organização social, finanças, leis, religião, comportamento, hierarquia, prazer e felicidade, e a guerra. Irei descrever brevemente cada tópico. Quanto ao dinheiro, este não existe em Utopia. As trocas são feitas por escambo. Quando necessário, o pai de família vai ao mercado e consegue gratuitamente os alimentos necessários para si e sua família. Quanto ao trabalho, todos trabalham 6 horas por dia, o que possibilita uma abundancia de bens, que são exportados e trocados entre os habitantes da ilha. Todos devem trabalhar um certo tempo no campo. Todos os bens são repartidos pela população e não há propriedade privada em Utopia. Não há privilégio para qualquer classe em Utopia, sendo que os príncipes, magistrados e administradores são eleitos (ou reeleitos), para 01 ano de atividades. As leis são poucas e redigidas com simplicidade para que todos possam se defender sem a ajuda de advogados. As crianças recebem educação integral, que inclui a educação religiosa. Existem creches em Utopia para todas as crianças. As 54 cidades de Utopia são todas iguais e se alguém desejar sair poderá fazê-lo, desde que com autorização. Ouro e jóias são considerados objetos sem valor, e os que são

punidos usam colares de ouro, prata ou diamantes. Os pensadores de Utopia dizem que devemos buscar os prazeres para ser felizes, filtrados pela razão, mas com moderação; porém, prazeres excessivos, como jogo e álcool, são proibidos. Em Utopia, cada cidadão usa a mesma roupa por no mínimo 02 anos. O divórcio é permitido, mas o adultério é considerado crime grave, punido com a morte. Há uma hierarquia rígida em Utopia, onde os jovens obedecem aos mais velhos, as mulheres aos homens e os homens obedecem aos mais idosos, tudo isso controlado pelo "olhar de todos". As tarefas abjetas são realizadas por escravos, que são cidadãos que foram punidos por alguma infração grave. A guerra é evitada ao máximo, mas, quando ocorre, contratam-se mercenários. Quanto à religião, eles têm várias crenças, sendo tolerantes entre si; mas os ateus são malvistos e banidos

socialmente. Morus crê que a pior chaga do ser humano é a soberba, a qual impede que outros reinos sejam iguais ao de Utopia. Não há crimes contra a propriedade, mas somente contra as normas e regras. Bem, descrevi brevemente o sonho de Morus. Sem dúvida seu pensamento utópico ecoou através dos séculos, influenciando desde a revolução francesa (igualdade, liberdade, fraternidade) às revoluções socialistas que vieram posteriormente, buscando justiça social. Apesar de muitas de suas idéias não terem passado pela prova do tempo (vide a queda do império soviético e da cortina de ferro, e dos elementos que foram seus constituintes: particularmente a ausência de liberdade), mostrando que elementos fundamentais ao ser humano, como a liberdade e o indivíduo, não podem ser apagados, mesmo por ditaduras cruéis; por outro lado, a busca por uma redução das desigualdades continua sendo um sonho e aguarda para ser construída, pois como disse o sociólogo Zigmunt Baumann: "... historicamente



há uma dificuldade de se achar um equilíbrio entre a liberdade e a segurança social". Para finalizar, vê-se que Morus acreditava na possibilidade de uma "perfectibilidade humana", desde que o homem fosse educado e controlado socialmente, onde os desejos individuais fossem abolidos; fato muito pouco provável nas sociedades contemporâneas, conforme infere Freud. Além disso, ele crê que, com uma sociedade "perfeita e igualitária", atingiríamos a felicidade, contradizendo o que a própria história demonstrou, pois mesmos em sistemas socialmente igualitários, por meio da força do estado todo poderoso, não se conseguiu atingir a felicidade geral, almejada por Morus. Por último, Morus crê que o ser humano deveria se ater somente aos bens necessários, evitando os bens supérfluos, o que contradiz historicamente o comportamento humano, que é sujeito às influências do consumo subjetivo e que acumula um sem número de bens questionáveis, para satisfação de seu ego inflado.■

HIPERBÁRICA B P I T A L A R

TRATAMENTO HIPERBÁRICO AGORA NA BAIXADA UNIDADE PRONIL





Osteomielites Feridas de difícil cicatrização Escaras - "Pé diabético"

Úlceras varicosas Queimaduras Lesões por radioterapia

Aceitamos Convênios

www.hiperbaricahospitalar.com









Rua João Pessoa, 1.794 - Nilópolis



(21) 3760-0895

Outras unidades:

Glória: Tel: 2222-2320 Vila da Penha: 2482-9696

Niterói: 2612-1111

PRONIL • HOSPITAL DE CLÍNICAS ANTÔNIO PAULINO

HOSPITAL DE CLIM

Excelência em UTI de Adultos











AMIL - BRADESCO SAÚDE - CAC - CORREIOS - CNEN
DIX - ELETROS SAÚDE - ELETROS CEPEL - ELETROBRÁS
ELETRO NUCLEAR - ENGEPROM - FAPES (BNDES) - FURNAS - MARÍTIMA - GAMA SAÚDE
GAMA SEGUROS - SAÚDE CAIXA - EMBRATEL - GOLDEN GROSS - MEDISERVICE - OMINT
SULAMÉRICA - TEMPO SAÚDE - REAL GRANDEZA - VALE DO RIO DOCE

Rua João Pessoa, 1741 - Centro - Nilópolis - RJ (21) 2691-9595 www.pronil.com.br faleconosco@pronil.com.br CRM 52.953797 Aceitamos Cartões





Diretor Técnico Dr. José Valente Ferreira CRM 52.01924-0